

Nova unidade escolar já está em pleno funcionamento, atendendo crianças do Jardim I e II e custou pouco mais de um milhão de reais

Escola Dulce Alves é inaugurada no bairro Leonides Cotrim

Corrida da Saúde

Vem aí, terceira edição da competição. Inscrições estão abertas

PÁGINA 5

Editorial

Triste saga
PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
Um recanto chamado Bambuzal
PÁGINA 6



Foi inaugurada no dia 10 de março a nova sede da Escola Municipal Dulce Alves Ferreira, que fica no bairro Leonides Cotrim. A escola possui ótima infra-estrutura, com seis salas de aula, além de sala de leitura, brinquedoteca, área social e de recreação e atende turmas de educação infantil. Foram reunidas na nova unidade, as turmas da antiga escolinha Dulce Alves, que ficava no mesmo bairro, e da escolinha Pingo de Gente, do bairro Bonfim. A nova escola segue o padrão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e foi construída com recursos do governo federal e complementados pelo tesouro municipal. Várias autoridades estiveram presentes, entre elas o prefeito Zé Faleiro e o vice Carlão.

Febre aftosa e raiva

Vacinação acontece em maio. Coopersil comercializa vacinas

PÁGINA 16

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Moisesinho: pão e vinho!...

PÁGINA 9

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Triste saga

Cada vez mais fica evidente que a política não passa de um grande jogo de interesses. Aliás, tudo parece girar em torno disso – interesses próprios – e a Operação Lava Jato tem mostrado isso. Há políticos que se vendem porque há empresários dispostos a pagar por eles. Ou há empresários que pagam propina porque há políticos dispostos a receber propina? Tudo isso parece um grande e infundável círculo vicioso em que os maiores prejudicados são sempre os mais fracos, invariavelmente os mais numerosos. Dá pra acreditar neste País?

Nem o governo tem credibilidade para ser defendido, nem a oposição demonstra competência para ser apoiada. Por outro lado, a justiça também adota comportamentos duvidosos, a grande imprensa abandona a imparcialidade e, o pior, a população se mostra avessa ao diálogo – esse o retrato do Brasil neste momento.

Não seria possível abreviar essa agonia? A cada dia um novo escândalo, uma revelação bombástica, mas em conta-gotas; o impeachment segue ao ritmo de uma novela mexicana. Enquanto isso, o País permanece parado, estagnado, vendo escorrer pelo ralo as conquistas dos últimos anos.

E as perspectivas no horizonte não são lá animadoras. Se a presidente Dilma for impedida, assumirá o vice, Michel Temer, que já deu provas de imaturidade e de ser dono de um caráter duvidoso – sem contar o fato de que seu nome já foi citado na Lava Jato. E – cenário de horrores! – Temer teria por vice ninguém menos que Eduardo Cunha, este sim, já considerado réu pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sob a acusação dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro por seu suposto envolvimento no esquema de desvios da Petrobras. Não bastasse isso, seu comportamento e atitudes em defesa dos interesses próprios são uma afronta à inteligência do brasileiro.

Não se pode ingenuamente acreditar que a confirmação do impedimento da presidente venha a solucionar os problemas do Brasil. Como fases de uma novela, o enredo tende a continuar sombrio, melancólico, e não há como ser diferente se considerarmos as personagens envolvidas. Chegamos a tal ponto de degradação que no time de políticos que aí está, substituição não significará mudanças, apenas de nomes.

É preciso acreditar no País, mas sem ilusões messiânicas – não haverá um herói reunindo em seu caráter honestidade, firmeza, coragem, determinação, etc., etc., e que virá salvar o pobre povo dessa escravidão já tão longa e desgastante. O brasileiro precisa ter estômago para suportar os cenários a que está submetido e aprender com os fatos atuais para evitar que se repitam no futuro. Ao contrário do que já afirmou um desses políticos de ponta, a solução só virá pelo voto: precisamos aprender a escolher melhor nossos representantes. Do contrário, essa saga não terá fim tão cedo.

E será o fim das bananas?

Arthur Melo
Especial para A Voz

A banana está entre as frutas mais populares do mundo. Atualmente, mais de 100 milhões de bananas são consumidas anualmente em todo o mundo. Mas agora o mundo enfrenta uma nova ameaça que pode provocar, segundo especialistas, a extinção da variedade mais comum da banana, a Cavendish (no Brasil, banana d'água e/ou nanica). E talvez da fruta em todas as suas espécies. Tal possibilidade tem a ver com uma propriedade rural no condado de Derbyshire, Inglaterra. Ali, há 180 anos, foi desenvolvida a variação da fruta que se tornaria a mais consumida no mundo.

O jardineiro da propriedade de Chatsworth, Joseph Paxton, recebeu, em 1830, um cacho de bananas importadas das Ilhas Maurício. Paxton havia visto bananas em um papel de paredes de um dos 175 quartos da propriedade. Na esperança de cultivar o fruto, o jardineiro plantou o que seria a primeira bananeira daquela propriedade. Em novembro de 1835 a bananeira de Paxton finalmente deu frutos. Mais de 100, o que rendeu ao jardineiro a medalha durante a exposição da Sociedade de horticultura da Inglaterra. A banana acabou batizada pelos empregados da propriedade de Cavendishii, já que Cavendish era o nome de família dos donos do local. Missionários acabaram levando as bananas Cavendish para o Pacífico e Ilhas Canárias. Com a epidemia da Doença do Panamá, que dizimou as plantações de outros tipos de bananas a partir de 1950, mas não afetou a Cavendish, esta variação da fruta passou a ser a preferida de agricultores mundo afora. Como a banana nanica era imune ao fungo patogênico, ela acabou sendo o tipo-exportação e, em 2014, a comercialização de banana nanica movimentou US\$ 11 bilhões, sendo o Equador o principal produtor. O Brasil é o sexto maior produtor, com mais de 7 milhões de toneladas produzidas, mas nós consumimos quase toda a banana que produzimos.

O problema é que, enquanto produtores aperfeiçoavam a banana Cavendish, encontrada em supermercados do Ocidente quase sempre com o mesmo tamanho e sem manchas, o fungo da Doença do Panamá também evoluiu. E,

agora, sua ameaça é séria. O novo fungo é ainda mais poderoso do que o que atacou o tipo mais popular de banana nos anos 50, e atualmente tem afetado plantações em diversos lugares no mundo. Mais de 10 mil hectares de plantações foram destruídos recentemente. Como todas as bananas nanicas produzidas atualmente são clones daquela plantada pelo jardineiro Joseph Paxton há quase dois séculos, a diversidade genética da planta para combater a nova doença é praticamente nula e se uma for extinta, há grandes chances das demais também serem. “O problema é que não temos outra variação da banana que seja imune à doença e que possa substituir a Cavendish”, diz Gert Kema, especialista e produção da planta na Wageningen University and Research Centre, na Holanda. Pesquisadores trabalham com duas linhas de ação para salvar a banana. Primeiro, conter o avanço da doença através de campanhas. “É mais ou menos possível conter (o fungo) com medidas severas, mas isso não significa que a doença não será transmitida”, diz. Temos tecnologias mais avançadas agora do que tínhamos anteriormente, complementa Kema. “Podemos detectar e rastrear o fungo muito melhor do que antes, mas o problema persiste, pelo fato da planta ser muito vulnerável à doença”. Daí surge a segunda linha de atuação: achar uma banana não vulnerável ao fungo. “Continuar plantando a mesma banana parece não ser uma boa ideia”, alerta Kema. “Podemos tentar aperfeiçoar a banana nanica geneticamente. Mas, em paralelo, precisamos aumentar a diversidade”. A eventual extinção da banana traria um impacto severo para a economia e a dieta de vários países, lembram os pesquisadores.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.



SUPERMERCADO
PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Projeto socioeducativo desenvolvido pelo Aprendizado Marista Padre Lancisio comemora 25 anos

Neste ano, o Colégio em Tempo Integral Aprendizado Marista Padre Lancisio, de Silvânia, conveniado à rede pública estadual de ensino, comemora 25 anos de um projeto socioeducativo denominado *Projeto Visita Familiar*, que busca aumentar o vínculo entre as famílias dos estudantes e seus professores.

A escola relata que os resultados são transformadores e influenciam positivamente o conteúdo das aulas em relação à realidade de cada aluno. No projeto, os educadores reservam um sábado no ano, em que eles, em duplas, percorrem os bairros de Silvânia visitando a casa dos estudantes, com o objetivo de conhecer e aproximar o mun-

do escolar do mundo da criança. Os Irmãos Maristas foram os responsáveis pelo início do desenvolvimento do projeto, justificando que essa aproximação muda as relações do mundo escolar.

De acordo com o professor Luciano Gomes, subsecretário regional de Silvânia, os educadores defendem que uma simples conversa no mundo da criança abre portas e janelas no mundo escolar, sobretudo dentro da sala de aula, onde se encontra a maior base do sucesso da relação ensino/aprendizagem da criança e do educador.

“As aulas passam a ser preparadas para irem ao encontro da realidade daquele que é o sujeito do processo

educacional, as próprias crianças”, afirma o subsecretário. Neste ano, a ação ocorreu no último dia 27 de março. O relato é que o resultado não foi diferente dos anos anteriores, causando crescimento humano na vida dos educadores, sensação de acolhimento por parte dos alu-

nos e familiares e alegria a toda a comunidade, que abraça a ideia e acredita na escola como espaço de ampliação de

aprendizagem.

(Fonte: *Seduc/Subsecretaria Regional de Silvânia/Portal www.goiasagora.go.gov.br*)

Foto: Arquivo/Aprendizado Marista Padre Lancisio



Educadoras do Aprendizado em visita a alunos da instituição: fortalecendo vínculos

Companhia Fitness
Academia

Companhia Fitness reúne em único ambiente diferentes modalidades para cada fase da vida, para você escolher e atingir seus objetivos, além de contar com profissionais qualificados.

Venha conhecer nosso diferencial!

(62) 3332-3301 / 9999-4091
Av. Dom Bosco, 1634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Festa celebra Dia Internacional da Mulher em Silvânia

A Secretaria de Desenvolvimento Social e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM) realizaram no dia 5 de março grande evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A festa reuniu mais de 600 pessoas no Ginásio Anchieta e foi inteiramente dedicada ao público feminino.

Com brincadeiras, sorteios de brindes e palestras

motivacionais, a manhã movimentou toda a cidade e também foi disponibilizado transporte às comunidades rurais. “Hoje é um dia para se divertir”, destacou a presidente do COMDIM, Andressa Braga. A abertura aconteceu com um café da manhã e o evento foi encerrado com um grande almoço.

“Esperamos o dia em que nós não precisemos desta data,

para lembrar os direitos que nós temos”, disse a primeira-dama Valéria Faleiro. Ela destacou os esforços da Secretaria de Desenvolvimento Social para a valorização da mulher, as conquistas e os avanços que já foram possíveis através das políticas sociais e o que ainda precisa ser conquistado.

Foram sorteadas duas TVs de 32" e duas bicicletas, cor-



Centenas de mulheres participaram dos festejos



tesias do presidente da Saneago, José Taveira, da JK Produtos Agrícolas e do Deputado Estadual Humberto Aidar. O comércio local também apoiou com a doação de vários brindes, que foram sorteados ao longo da manhã.

Silvânia entra para o Sistema Nacional de Trânsito com sua SMT

O Superintendente Municipal de Trânsito, Leandro Gomes, recebeu na sede da SMT no dia 2 de março o consultor jurídico do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran), Paulo Sérgio, que realizou a vistoria técnica necessária para a efetivação da superintendência. O setor foi aprovado e a portaria incluindo

Silvânia no Sistema Nacional de Trânsito deve ser publicada no Diário Oficial, pelos próximos dias.

Com a inclusão, a SMT passa a ser o órgão responsável por fiscalizar, sinalizar, arrecadar e emitir os cartões de autorização de estacionamento para idosos e deficientes, válidos em todo o território nacional.



Paulo Sérgio, consultor do Cetran, ao lado de Leandro Gomes

Desenvolvimento Social distribui ovos de páscoa aos alunos da rede municipal

A Secretaria de Desenvolvimento Social distribuiu mais de 2 mil ovos de páscoa neste mês de março em instituições da rede municipal de ensino e em programas sociais. O projeto é uma iniciativa da secretaria, que todo ano realiza a doação dos doces.

Durante a distribuição, a secretária Valéria Faleiro falou sobre a importância do projeto para as crianças e jovens. “É importante lembrar que este é um presente simples, mas que faz a diferença para esses jovens que estão recebendo. Nas crianças nós alimentamos a

imagem lúdica da páscoa e através dela ensinamos muito”, destacou a primeira-dama.

Para as unidades que não fazem parte da educação infan-

til foram entregues cestas de páscoa, que foram sorteadas através de rifas. A secretária de Educação, Rosane Batista, também acompanhou a distribuição



Valéria e Rosane na distribuição de ovos de páscoa



em algumas escolas e agradeceu pelas doações aos alunos.

O Sicredi também colaborou com a produção dos chocolates, fazendo a doação dos ovos aos alunos do Programa Educacional Bombeiro Mirim - Proebom (foto ao lado).

Infraestrutura revitaliza trechos danificados pela chuva

A secretaria de Infraestrutura e Obras recuperou diversos trechos danificados pelo período chuvoso em regiões da cidade. A operação tapa-buracos percorreu os bairros, priorizando pontos críticos nas vias públicas.

No Bairro Maria de Lourdes foi feita a manutenção em um trecho da Avenida João Correia Bittencourt, já no setor Jardim Ipê, a avenida Águas Claras recebeu a intervenção dos profissionais da secretaria. No centro da cidade foi realizada a opera-

ção tradicional, com a cobertura e recuperação dos trechos danificados.

Visando uma maior durabilidade dos serviços, a secretaria buscou novas técnicas para a aplicação do material e para a recuperação das vias. A operação continua percorrendo os setores e determinando as formas de trabalho diante dos estragos.



Viveiro Municipal recebe investimentos da Secretaria de Meio Ambiente



Viveiro Municipal: 20 mil aplicados em ampla reforma e equipamentos

O Viveiro Municipal passou pela sua primeira revitalização, desde sua criação em agosto de 1999. Toda a cobertura foi substituída e o órgão também recebeu novos equipamentos e ferramentas. Juntos, os investimentos são de quase R\$20 mil, provenientes do Fundo Municipal de Proteção ao Meio Ambiente.

Além da produção de hortaliças para o consumo de unidades escolares e do Hospital Municipal, o viveiro é responsável pelo cultivo de milhares de mudas nativas do cerrado,

que são utilizadas em projetos de recuperação de nascentes pela Secretaria de Meio Ambiente e de plantas utilizadas para o paisagismo em toda a cidade.

Investir na produção vegetal e recuperar e preservar áreas verdes é a principal ferramenta para o cuidado com nossos recursos hídricos.

No dia 22 de março, comemorou-se o Dia Internacional da Água. A prefeitura de Silvânia acredita no valor das ações desenvolvidas, como um investimento no futuro de nossa cidade e da população.



Diversos trechos da cidade receberam a operação tapa-buracos



Abertas inscrições para 3ª Corrida Saúde de Silvânia

Em sua terceira edição, a Prefeitura de Silvânia realiza no dia 1º de maio a Corrida Saúde. O evento é uma ação das secretarias de Esporte e Lazer e Saúde, em parceria com as secretarias de Educação, Infraestrutura e Obras e a Superintendência Municipal de Trânsito (SMT). A maratona acontece pelas ruas da cidade durante o feriado.

Serão disputadas nove categorias: dentinho de leite (3 a 5 anos), pré-mirim (6 a 8 anos), mirim (9 a 12 anos), juvenil (13 a 16 anos), adulto (17 a 25 anos), adulto (26 a 35 anos), adulto (36 a 45 anos), adulto (46 a 54 anos) e sênior (acima de 54 anos). Em todas as modalidades haverá divisão entre feminino e masculino.

Em 2015 foram mais de 250 competidores inscritos,

para esta edição estão mantidas as premiações por participação e os pódios especiais aos atletas silvanienses. A novidade deste ano de 2016 é o local da competição, a largada acontece no Estádio Municipal João Caixeta (Caixetão) e o percurso se estende ao longo da Avenida Dom Bosco, na categoria adulto são 6,6 km.

As inscrições estão abertas pelo www.silvania.go.gov.br. Para o dia da competição é necessário apresentar exame médico e/ou Ficha de Anamnese, fornecida no ato da inscrição online. A organização pede aos participantes que estejam presentes no local da corrida uma hora antes do início das provas, previsto para as 8h30.



Ano passado a Corrida Saúde reuniu muitos competidores



Um recanto chamado Bambuzal

Cida Sanches

Especial para A Voz

Nos arredores da Praça Rui Barbosa, no lado direito de quem desce pela Rua Aprígio José de Sousa, em frente ao casarão colonial de D. Ignácia, que hoje pertence à sua filha, Noemi Arraes Leite, existia um recanto ornamentado com bambus altos, vibrantes e imponentes, que formava com o entrelaçado de suas galhas e folhas, uma espécie de cobertura no formato de uma meia abóboda, proporcionando um lugar agradável e bonito.

Lá existiam bancos de cimento para o descanso dos pedestres, encontro com a tur-

ma de amigos e aconchego para os namorados. As folhas secas e as cascas do bambu que caíam, forravam o chão, e corriam para lá e para cá, ao sabor do vento. Esse movimento produzia um suave som, uma melodia, que se somava à música que exalava das folhas que vibravam ao movimento frenético dos ventos, parecendo uma dança sincronizada, e produziam uma agradável música, que somente os ouvidos mais atentos podiam escutar. O recanto tornou-se o lugar preferido para os namorados nas tardes de domingo.

Esse recanto ficava ao lado de um grande buraco de qua-

se vinte metros de altura, por uns 50 de largura. Em um dos bancos era possível sentar-se bem perto desse enorme buraco e perceber o movimento de pássaros e outros bichos que viviam na vegetação que crescia dentro dele.

Esse recanto surgiu da preocupação de uma moradora do lugar. D. Ignácia Arraes Leite, com medo da erosão que se estendia rumo à sua residência, resolveu contê-la formando um bambuzal no lugar e dessa forma impedir o avanço dela. Sua atitude acabou por transformar um lugar feio e perigoso, em um lugar bonito e agradável, tornando-se um cartão postal da cidade. Foi graças a essa atitude que a Praça Rui Babosa surgiu, aliás, com canteiros e árvores plantados por ela.

Para a contenção da erosão, D. Ignácia contou com o apoio do prefeito da época, Mário da Costa Ferreira, que enviou alguns funcionários da prefeitura para realizarem a plantação, supervisionados por D. Ignácia. Após o plantio das mudas de bambu, foram construídos três bancos de cimento, que logo foram cobertos pelos bambus, que formavam uma imensa sombra.

Foto/Reprodução: Jornal A Tribuna de Silvânia



Populares avaliam os estragos causados pelo fogo no bambuzal em 1989.

Para alguns o buraco foi formado por ação da erosão, provocada pelo desmatamento do relevo inclinado do lugar, outros dizem que o buraco foi promovido pela ação dos garimpeiros à procura de ouro no surgimento de Bonfim.

Esse recanto do bambuzal, existiu por décadas, até o ano de 1989, no mês de agosto, quando, em um jogo do Brasil, os torcedores, eufóricos com o resultado do jogo, soltaram fogos que acabaram incendiando o bambuzal por completo, colocando fim em um lugar que proporcionou belas histórias e momentos agradáveis para muitos.

O incêndio foi visto e acom-

panhado por várias pessoas que lamentaram a atitude negligente desses torcedores, que destruíram para sempre um pedaço de nossa história, principalmente para aquelas pessoas que tinham o lugar como referência de fatos e momentos de suas vidas.

O incêndio durou horas, clareando a noite escura daquele agosto de 1989. O barulho do estouro dos bambus foi ouvido em toda a cidade, o que fez com que as pessoas logo se reunissem no local para assistir o triste fim do recanto chamado Bambuzal.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

Foto: Cida Sanches



Local onde existia o Bambuzal incendiado em agosto de 1989.



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Senar Goiás lança o programa *Agricultura Urbana* em Aparecida de Goiânia

Resultado que vem de muitas reuniões, diálogo e uma parceria que se solidifica cada vez mais, o programa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), Agricultura Urbana, foi inaugurado em Aparecida de Goiânia no início desta semana. O local escolhido foi o Centro de Resgate Lapidando Tesouros, onde vivem 80 internos que vieram das ruas, tirados da dependência química e que estão em busca de seu retorno à sociedade. No local, implantar a iniciativa é parte das ações do Senar Goiás em parceria do município.

Na ocasião, José Mário Schreiner, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Conselho Administrativo do Senar Goiás, fez questão de ratificar a que Aparecida é o solo adequado para as sementes que têm nas

entidades. “O Agricultura Urbana visa, acima de tudo, utilizar os espaços urbanos para desenvolver pequenas plantações. Muitas vezes, áreas vazias servem para abrigar ratos, répteis ou insetos – sobretudo o *Aedes aegypti*. Nosso programa melhora estes espaços, além de manter os locais limpos, também produz-se alimentos”, disse Schreiner.

Este é o segundo programa do Senar Goiás implantado no município. Em agosto do ano passado, Aparecida abraçou o Proteção de Nascentes e cursos de Psicicultura estão na agenda para começar ainda este ano.

O prefeito do município, Maguito Vilela, contou que a ideia é ocupar os espaços vazios de Aparecida de Goiânia com essas atividades. “Toda a prefeitura está interessada e articulada para dar segmento aos pro-



José Mário Schreiner e Maguito Vilela deram o pontapé inicial no programa Agricultura Urbana em Aparecida de Goiânia

jetos”, explicou. Segundo ele, a Secretaria de Regulação Urbana e Rural, comandada por Cilene Alves Batista, está à frente dos programas e seu perfeito funcionamento. “Estamos confiantes com o sucesso das atividades aqui. Vamos atrás de muito espaço vazio com terra fértil e estender o conhecimento a quem quer plantar em seus quintais, também”, continuou.

Reintegração

A primeira mão de obra do Agricultura Urbana em Aparecida de Goiânia virá do Centro de Resgate Lapidando Tesouros. “Vamos também chamar outras instituições para que participem do programa”, com-

pletou Maguito Vilela. Presidente do Centro, o pastor Gildeon Nunes, acredita que o programa ajuda na recuperação dos ex-dependentes. “É uma forma de ocupar suas mentes”, afirmou. “É uma espécie de terapia para eles, além de ser uma maneira de aprender a como trabalhar e cultivar a terra, aproveitando os espaços vazios da cidade”, continuou.

Um dos “tesourinhos” – como Gildeon chama os internos – da casa, Thiago Alves, pode ser ilustrado com uma dessas pessoas que aprenderão com a terra. O rapaz mudou-se para a Lapidando Tesouros por sua família e ele mesmo acreditarem em sua mudança e recuperação.

“Estou aprendendo um pouco de cada profissão. Hoje aprendi a fazer uma cerca de plantação e mais à frente aprenderei mais sobre trato com a terra”, disse. “A casa é tudo para mim hoje. É um lugar onde tive meus sonhos de volta e onde aprendo coisas novas todos os dias”, completou.

Ao visitar a instituição, José Mário Schreiner viu no Centro de Resgate um espaço para muitas oportunidades. “Podemos implantar vários cursos do Senar na casa, dar a eles conhecimento sobre manejo de animais, produtos de limpeza e, ainda, culinária rural”, observou.

(Fonte: Faeg/Senar)



Schreiner acredita que há muito mais para se implantar no Tesouros Lapidados, em parceria com Maguito e Gildeon

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.



Nova Escola Dulce Alves é inaugurada no Bairro Leonides Cotrim

No dia 10 de março, a Prefeitura de Silvânia entregou o novo prédio da Escola Municipal Professora Dulce Alves Ferreira, localizado no Bairro Leonides Cotrim. A inauguração contou com a presença da comunidade educativa, pais, alunos autoridades e toda a população, prestigiando o evento.

A nova unidade segue os padrões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo que os recursos aplicados foram oriundos do Ministério da Educação e do Tesouro Municipal e somam mais de R\$ 1 milhão. A estrutura conta com seis salas de aula, sanitários, sala de leitura, brinquedoteca, área social e de recreação, a parte administrativa, com sala para

os professores, coordenação, direção, secretaria e cantina.

“Gostaria de parabenizar a Rosane (secretária) e toda a equipe da educação, porque Silvânia está entre os 10% de municípios com média acima da nacional, na avaliação do ensino. Isso é fruto de muito trabalho e de determinação”, ressaltou o vice-prefeito Carlos Mayer, enfatizando a pesquisa do Centro de Liderança Pública (CLP) que apontou o ranking da educação no Brasil e divulgada pelo jornal O Popular.

Segundo a listagem, Silvânia obteve 5,1 como média na avaliação, que considerou itens como a formação dos professores e o atendimento na rede de educação infantil. A média nacional foi de 4,5. Silvânia ocupa a 484ª



Visão aérea da nova escola: conforto, segurança e qualidade de ensino a serviço da população

posição, acompanhada de outras sete cidades que representam Goiás na pesquisa.

Os pais e responsáveis pelos alunos também ficaram satisfeitos com as melhorias. “Parabéns pela construção da escola, a jardinagem, o espaço físico e parabéns aos professores que trabalham muito bem com nossas cri-

mam um único corpo docente e discente. A obra também faz parte do pacote de mais de R\$ 7 milhões investidos na melhoria da infraestrutura escolar, pela Prefeitura de Silvânia.

No evento o prefeito José Faleiro falou sobre a satisfação em ver o projeto concluído. “A nossa alegria hoje é de estar aqui

e entregar esta obra para o município, para as crianças, aos professores que são nossos parceiros nessa jornada, para os pais que confiam no trabalho que desenvolvemos aqui”, disse.

A secretária de Educação, Rosane Batista, agradeceu sua equipe e aos parceiros, como a secretaria de Infraestrutura. “Sem as pessoas que trabalham comigo nada disso seria possível, o mérito é do grupo, de todos aqueles que acreditaram no nosso objetivo e colocaram a mão na massa”, encerrou.

Durante a noite de festa ainda teve apresentação cultural dos alunos e homenagens à professora Dulce Alves, com a presença de seus familiares.



Autoridades descerraram a placa de inauguração da escola



A secretária de Educação, Rosane Batista, agradeceu sua equipe



Alunos da escola fizeram apresentações artísticas

anças da educação infantil”, foram as palavras da ex-professora Vânia Bueno, sobre a nova escola da neta.

Com a construção, duas unidades foram unificadas, a antiga escola Dulce Alves e a escola Pingo de Gente, que hoje for-



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Moisesinho: pão e vinho!...

Antonio da Costa Neto
Especial para A Voz

Moisesinho é o Moisés Batista Filho. Uma pessoa ímpar, um eterno menino, um pastor das ovelhas de Deus. Sempre brincando com as criaturas do mato, da roça como ele, o que o enche de orgulho e de alegrias. Em tudo ele transpira bênçãos, sendo a própria imagem da pureza. É a simplicidade em carne e osso. E, só por isso, um exemplo peregrino, uma luz a ser seguida. Sempre. E isso está no brilho dos seus olhos, nas roupas que usa, na sua casa e nos cheiros que só ela tem: um perfume que não se encontra em nenhum outro lugar do mundo: é, portanto, mágico e único. Enfim, nas formas, como ele, especiais, de como conduz a sua vida. Diferente, recluso, calado. Como eu gosto de dizer: um anjo que aqui está somente para fazer o bem. Foi para isso esculpido pelas mãos do Criador.

É o caçula de D. Mercedes e seu Moisés Batista, ambos falecidos. Sobrinho de D. Zulmira, de D. Josefina. É dessa casta de gente nossa, de onde se vê que está envolto de coisas e pessoas boas. Essa gente que faz da nossa história, poesia e da nossa poesia, bênçãos. Construindo, assim, o diferencial, a nossa cultura, a bendita "silvanidade", o diferente que faz de nós o que

somos e o que merece ser reconhecido e por isso, aqui registramos.

Ele mora só, no seu abençoado sítio, na região da Estrela. Não por acaso, pois uma luz como essa só poderia ser mesmo estrelar. Moisés enfeita o mundo, a vida, com sua risada típica, rasgada, brejeira. Com o café gostoso que faz para as visitas, em sua casa ampla, simples, onde se respira paz e o aconchego dos maiores do mundo. Lava e passa sua roupa. Limpa a casa, faz a comida e cuida de todas as coisas com cuidado e esmero só seus. Conversa com cachorros, gatos, galinhas, pés de quiabo que planta para ver aquela flor amarela e grande, que observa e admira por horas, vendo nela a força e o poder de Deus.

Com sua fala suave e franca, leva sua vida pura e leve como as águas doces de um riacho. Encanta-se com a natureza, a erva cidreira, a poeira da estrada com suas curvas silenciosas que levam até sua casa: um pedaço do paraíso. Vive da sua horta pequena, farta, verde e succulenta. Seu engenho de cana abandonado no quintal, mas que lhe serve de companhia. Moisesinho é assim, um desses seres bem mais que especiais. Um São Francisco dos nossos tempos, com seu chapéu de amassadas abas, suas roupas, mãos cheias de calos e um coração de torrão de açúcar. Repleto de bondades.

Relutou o quanto pode em fazer as fotos. Desculpando que a casa era feia demais para isso. Queria trocar de roupa, pentear os cabelos e não sabia, em sua simplicidade, que bonito mesmo era tudo do jeito que era, que ali estava e como encontramos. Da forma como se vive, sem maquiar as horas mágicas, o cotidiano que é o que de fato, nos interessa. Assim, mostrar seus coqueiros no quintal, suas laranjeiras velhas e carregadas de frutos doura-

Moisés enfeita o mundo, a vida, com sua risada típica, rasgada, brejeira. Com o café gostoso que faz para as visitas, em sua casa ampla, simples, onde se respira paz e o aconchego dos maiores do mundo. Lava e passa sua roupa. Limpa a casa, faz a comida e cuida de todas as coisas com cuidado e esmero só seus.

dos e doces como o mel, como sua alma.

Mosesinho, pão e vinho, sim. Como o Marcelino daquela história do filme, pois sua vida e seu exemplo é uma maneira lúdica de integração com Deus. Um viver sem pecados, um adensar-se com a natureza, o que aí está como presente de Deus. É viver sem fazer nenhum mal e isso não é pouco. Fazer-se acompanhar de cachorros puros, de gatos espertos, de galinhas, de matos, de plantas, de simplicidade, o que só os seres muito especiais são capazes. Fazendo histórias, "silvanidades". Tornando-nos

Fotos: Luiz Fernando



Moisés Batista Filho, em sua casa, reunindo simplicidade e força, poesia e emoção que contagiam

únicos. E, por saber que seres assim existem, nossos corações se renovam. Rejuvenescem e ficam repletos de esperanças.

Por isso o Moisés está aqui. Pois ele marca a força e a presença de Deus e a sua perenidade em nossas vidas. Um exemplo de força, luz que veio ao mundo só para fazer o bem, preservar a natureza. E constituir sua passagem pela terra como uma poesia que não pre-

cisa de papel para ser escrita. Pois está nos seus passos, na sua voz, no seu olhar benigno. Moisés é sim, um verdadeiro poeta. Um poeta da vida. Como aquele que escreveu o que vale aqui repetir. ...” Se todos fossem iguais a você, que maravilha viver!...”

Antonio da Costa Neto é educador, escritor e artista plástico silvaniense, radicado em Brasília. Contatos: antoniocneto@terra.com.br ou www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Sua casa, simples como ele mesmo - obras de arte

**Sementes
Brasília**

(62) 3335-2281

Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

Legislativo Municipal tem mês de março bastante movimentado

O mês de março, no Legislativo silvaniense, foi marcado por duas alterações na composição do quadro de vereadores da Câmara Municipal, apresentação de inúmeros requerimentos por parte dos edis e a apresentação de inúmeros Projetos de Lei -PL, por parte do Executivo, para serem votados, além de vetos deste para serem apreciados.

Entre os projetos apresentados havia três do ano de 2015 e mais de uma dezena deste ano

que foram colocados em votação, após as tramitações devidas junto às comissões competentes aos diversos assuntos abordados.

Na pauta de votação, destacam-se os seguintes projetos: PL 061/15 que concede o título de utilidade pública a AAB; PL 062/15 que cria área de expansão urbana; e os PL's que dispõem sobre a concessão de isenção de IPTU às pessoas portadoras de doenças graves (PL 010/16) e às pessoas com necessidades especiais (PL 011/16).

Em relação aos vetos, o 001/16, referente ao Projeto de Lei 048/15 que dispõe sobre a destinação de percentual arrecadado com o ISSQN, foi colocado em votação e foi mantido. Já o 002/16, referente ao Projeto de Lei 046/15 que estima a receita e fixa a despesa do Município de Silvânia para o exercício 2016, foi colocado em votação e foi rejeitado, com votos contrários dos vereadores Alba, Valdomiro, Kirley, Cleto, Alessandro e Silvério.



Público presente à primeira sessão legislativa realizada em 2016

Suplentes assumem temporariamente cadeira na Câmara Municipal

Os suplentes de vereador, José Valdeci de Siqueira e Kleber França Pereira, assumiram, temporariamente, assento em cadeiras na Câmara Municipal de Silvânia, nos lugares dos vereadores José da Silva e Alba Stefânia Silva Batista, respectivamente em função de licença para trata-



Os suplentes Valdeci (acima) e Kleber (ao lado) foram empossados no mês de março



mento de saúde e licença maternidade.

Valdeci iniciou os trabalhos no início março, na terceira sessão ordinária do ano e Kleber assumiu o posto no dia 29/03, na sexta sessão legislativa.

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

**As sessões legislativas da
Câmara Municipal de Silvânia
são realizadas às terças-feiras,
às 13h30min.**

**Contamos com a participação
de todos os munícipes.**

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
www.camaradesilvania.go.gov.br

CORTE DE GRAMA - PODA DE ÁRVORES - PAISAGISMO



GENILSON (BAIANO) (62) 9692-1536

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

Fiorani
A loja do seu estilo!
(62) 3332-1312
Silvânia-GO

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

A maioria das pessoas tem uma chama de espiritualidade acesa dentro de si. Alguns a chamam de alma, outros de espírito, outros de princípio vital. Sabem também que tem um corpo feito de matéria densa, músculos, ossos, nervos, etc. Para viver bem, com harmonia, é necessário dar igual atenção aos dois aspectos e fazer esforços para que não enfraqueçam e adoçam. Os cuidados com o corpo passam pela boa alimentação, pelos exercícios físicos, pelo uso de produtos naturais sem agrotóxicos, por equilíbrio entre o trabalho e o descanso e pela higiene. Atualmente temos possibilidade de conhecer resultados de pesquisas feitas em várias partes do mundo através da internet e, com esse conhecimento, somos capazes de estabelecer hábitos alimentares saudáveis e comportamentos benéficos à nossa saúde.

* * *

Nosso organismo se desgasta diariamente com o trabalho, as preocupações, os estudos, as atribuições rotineiras. Para reabastecer a bateria que se desgasta no dia a dia precisamos dormir e nada como uma boa noite de sono para ter disposição durante o dia. Foram feitas pesquisas aqui mesmo no Brasil (Chapecó, SC) que comprovaram que uma noite passada em claro leva a uma perda de reflexos equivalente a de uma pessoa que tenha bebido 12 copos de cerveja. Problemas de memória, concentração e atenção são, na maioria das vezes, resultado de falta de sono reparador. A população mundial, por causa de novas atribuições, pelo avanço da tecnologia, pelo estilo de vida mais acelerado está dormindo uma hora e meia a menos do que dormiam seus antepassados. O resultado é a dificuldade de atenção, falta de concentração, alteração do humor, irritabilidade. Para dormir bem precisamos estabelecer uma rotina de horário para adormecer e acordar, não usar celulares e outras tecnologias antes de dormir, não dormir de barriga cheia e fazer exercícios durante o dia, nunca na hora de deitar.

* * *

Cuidar da alma também é essencial para manter uma vida saudável. Ter bons pensamentos e ser otimista é um grande passo para uma vida espiritual elevada e uma vida emocional saudável. Uma das grandes doenças espirituais é a mágoa, que leva ao rancor, que leva ao ódio. A mágoa causa mais estrago à alma do que o tempo consegue causar ao corpo. E mágoa causa doenças físicas graves, azeda o humor e torna as pessoas desagradáveis. Todos os maus sentimentos - orgulho, ciúme, inveja, raiva, etc. - causam mais mal a quem sente do que a quem são dirigidos. São venenos que trabalham sutilmente, corroendo a saúde e escurecendo a alma. Ressecam a pele, enrugam o rosto e o coração, maltratam e derrubam.

* * *

Para viver bem não passe pela vida sem se ocupar dela. Sua vida é uma grande chance de evolução, aperfeiçoamento, amadurecimento. Cuide-se. Ame-se. Faça valer a pena o tempo que você ganhou aqui na Terra.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Estilos de liderança de professores: aplicando o modelo de estilos parentais

Jackelyne Gonçalves Pezzini

O texto "Estilos de liderança de professores: aplicando o modelo de estilos parentais" das autoras Ana Batista e Lidia Weber nos faz ter uma reflexão sobre as diversas dimensões que permeiam as relações de professores e alunos.

Para entender essas dimensões, para as autoras, é preciso olhar na ótica do modelo de estilos parentais.

O estilo parental é definido como um conjunto de atitudes direcionadas à criança e que, tomadas em conjunto, criam um clima emocional no qual os comportamentos dos pais são expressos, enquanto que práticas parentais são definidas por conteúdo específico e operam em domínio circunscrito, tendo um efeito direto sobre o desenvolvimento de comportamentos específicos e características da criança. A partir dessa perspectiva, estilos parentais podem ser mais bem pensados como uma variável contextual que modera a relação entre práticas parentais específicas e resultados desenvolvimentais específicos.

Como estudado em psicologia social, o autor Lewin nos traz de sua literatura três principais tipos de lideranças: Autoritária, democrática e laissez-faire. Nesse aspecto, é muito diversificado os tipos de liderança que aparecem em sala de aula, além da diversidade de construtos sobre a relação professor-aluno.

No estilo de liderança autoritário predomina a alta exigência e a baixa responsividade. São professores que valorizam a autoridade, a ordem e a estrutura tradicional sem atentar às demandas da criança. Buscam a obediência das crianças sem considerar que, nessa etapa da escolarização, eles precisam ensiná-las a seguir regras. Não permitem que elas participem de decisões, consideram pouco o que as crianças sentem ou falam e não demonstram interesse e afetividade por elas.

No estilo permissivo, os professores são

muito res-ponsivos e não exigentes. Não estabelecem regras e limites apropriados e não monitoram os comportamentos, realizando os desejos da criança. Nesse estilo, a maior parte das contingências são positivamente reforçadoras, tanto para comportamentos adequados quanto para inadequados. São aqueles professores que deixam as crianças fazerem o que querem. Muitas vezes valorizam a opinião das crianças e deixam a autoridade de lado.

No estilo negligente, os professores não são res-ponsivos nem exigentes. Ao mesmo tempo em que não estabelecem regras e limites, não monitoram o comportamento dos alunos, também não se envolvem e não são afetivos com as crianças. Pode-se dizer que há poucos comportamentos dos professores que são contingentes aos comportamentos dos alunos, ou seja, os professores não consequenciam de forma a reforçar ou punir o comportamento das crianças.

Para os autores Darling e Steinberg (1993), também se pode pensar em três características dos professores, que seriam semelhante às dos pais de alunos, que influenciam o desenvolvimento infantil: 1) os valores e os objetivos que os professores têm quanto ao ensino de conteúdos e habilidades, 2) as práticas usadas para ajudar as crianças a atingir estes objetivos e 3) o estilo de liderança, ou clima emocional, dentro do qual essa relação de ensino-aprendizagem ocorre.

Assim como os autores também fizeram, é importante considerar o fato de que tais processos podem variar como função de influências além do contexto imediato, tais como a cultura ou classe.

Observa-se que, para maior compreensão desses processos, é fundamental entender quais valores são construídos nesse contexto, permeados pelas noções de justiça e injustiça.

Jackelyne Gonçalves Pezzini é silvaniense e aluna do 8º período do curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO.

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Estudantes de Corumbá de Goiás plantam mudas do Cerrado para recuperar nascentes

Fotos: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões

Duas turmas de estudantes do ensino médio do colégio André Gautier, de Corumbá de Goiás, participaram do curso de educação ambiental sobre Vegetação e qualidade da água: A importância da recuperação de áreas degradadas. A atividade foi promovida pelo Programa de Educação Ambiental (PEA), da Corumbá Concessões, nos dias 17 e 18 de março, no salão paroquial da Igreja católica. A programação incluiu saída a campo para plantio de 320 mudas do Cerrado para recuperação de duas nascentes degradadas.

O objetivo foi fortalecer a participação da comunidade através da capacitação, visando ao entendimento na relação que existe na presença de vegetação e a manutenção das águas. Outro objetivo foi desenvolver nos participantes conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para a descoberta de novos rumos no trabalho ambiental realizado em suas casas, na escola, em instituições e na comunidade. A atividade foi desenvolvida por analistas ambientais da Corumbá Concessões e contou com a participação do secretário de Meio Ambiente, Wesley Luiz de Oliveira, e de aproximadamente 80 estudantes.

Dentro da metodologia participativa, na parte da manhã foi desenvolvido o tema revegetação para a preservação das nascentes, matas ciliares e

curtos d'água, pelas analistas ambientais Marinez de Castro, Paola Buss e Tatiana Soeltl. Em seguida, divididos em grupos, eles foram estimulados a levantar os problemas ambientais do município e discutir soluções possíveis para torná-las exequíveis. A falta de tratamento de esgoto, a poluição das águas, o descarte incorreto de lixo e a degradação de áreas ambientais foram os problemas identificados durante a oficina.

A terceira e última etapa do curso foi realizada em uma área destinada a ser transformada em parque municipal. Os participantes foram orientados a identificar algumas características da área, como a presença de nascentes, a presença de formigueiros, declividade do terreno e tipo de solo e se prepararam para a etapa seguinte — o plantio de mudas de espécies nativas, próximo às nascentes.

A falta de conscientização da maior parte da população em relação aos resíduos sólidos foi uma das questões levantadas pelos participantes. Na percepção do relator de um dos quatro grupos formados, Rubens José Amorim, em geral as pessoas misturam o lixo orgânico com o seco e fazem o descarte em local errado, como terrenos baldios. “Os animais rasgam o saco, o lixo é levado pela chuva e entope os bueiros e polui o ambiente”, disse. Ele propõe que em cada residência as famílias tenham uma composteira para

fazer adubo com o lixo orgânico. “Essas pessoas estarão mais conscientes de que não poderão mais jogar lixo em local impróprio e poderão se unir numa espécie de cooperativa para dividir o composto. Quem não participar do grupo, poderá comprar o adubo”, finalizou.

A aluna Ana Maria Martins deu nota dez para o curso. “Eu aprendi muita coisa, como por exemplo, sobre essas nascentes, que eu não sabia que existiam. E hoje nós plantamos mudas perto delas para evitar que sequem, pois a água e a vegetação são o bem mais precioso que temos”, avaliou. Para Wesley Amorim, o plantio de mudas do Cerrado poderá fazer com que o local, no futuro, se forme um riacho e vire até um reservatório de água para abastecer a Corumbá e cidades vizinhas. “Fiquei muito satisfeito com a atividade, pois aprendi sobre as mudas certas para cada tipo de solo e a importância das nascentes para a população”, complementou.

Papel das nascentes na produção de água

Na avaliação dos trabalhos, a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, destacou que foi observado o engajamento e o aprendizado da turma. “Foi uma oportunidade muito boa para passarmos para os jovens um pouco de nossas experiências sobre identificação de nascente, sua localização e também algumas técnicas de recuperação dessas áreas. Eles passaram a ter uma nova percepção sobre a importância do papel das nascentes na produção de água, o que ficou nítido, na fala e avaliação de cada um. Nós propusemos uma metodologia específica, da



Estudantes fazem o plantio de mudas próximo a uma das nascentes degradadas

oficina do futuro que é uma outra atividade relevante em educação ambiental, e nesse espaço os jovens discutiram com o grupo sobre os problemas ambientais que percebiam no município e para os quais propuseram soluções” ressaltou a analista ambiental.

O local do plantio, segundo o secretário de Meio Ambiente, Wesley Luiz de Oliveira, é uma área verde que foi elevada a parque municipal. “A ideia é buscar a participação dos moradores e, principalmente dos adolescentes, para assumirem, junto com a

administração, a responsabilidade de preservação e continuidade do processo, que também é deles”, disse. Esta é a segunda fase de revegetação com mudas nativas naquela área, dando sequência ao plantio iniciado no ano passado.

Ao longo do ano, a Corumbá Concessões irá realizar cursos de educação ambiental, com objetivos semelhantes, em outros municípios do entorno do reservatório de Corumbá IV.

(Fonte: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões)



Equipe do PEA reunida, no salão paroquial, com alunos do curso

Pilates Solo

Myriam Cotrim
9632-4397

- Realinhamento Postural
- Aumento da flexibilidade e da resistência
- Prevenção e tratamento de lesões
- Controle respiratório
- Alívio de tensões e dores crônicas
- Fortalecimento muscular
- Tonificação e definição muscular

“Eu devo estar certo, nunca tomei uma aspirina, nunca perdi um dia em minha vida. O país inteiro, o mundo inteiro deveria fazer meus exercícios. Eles seriam mais felizes”
Joseph Pilates, 1965 - 86 anos de idade

Sua Bênção, Vovó Tereza

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Silvânia, escola do antigo primário, o Dia das Mães era de redação comemorativa. Uma apreensão naquela gurizada de boca fechada por um zumbido não se sabia de onde teimando que não havia palavras para se reverenciar as mães. E aquele desassossego descambava ainda numa tristeza fina porque na escola e na minha casa não tinha dicionário. Mas, de véspera, a determinação: sem falta! a tarefa da redação, pouco importando aquele mundo sem adjetivação.

Talvez mais pela sua ausência na infância, o dicionário era meu sonhozinho de consumo de menina da escola pública. Ele me seduzia só de imaginar palavras a perder da conta pra contentar dúvidas. Como essa redação sobre as mães me pesou na infância! Dentro de mim, talvez instintivamente décadas antes de minhas imersões psicanalíticas, já sentia que um pesquisador deveria fazer um dicionário só para sinonimizar e/ou antonimizar mãe. Mas fui à forra, comprei

tantos, não me aparto de dicionários, que me fascinam, sem nenhum acanhamento.

Mas, quando nos tornamos mãe – e, se não o somos, vemos as nossas irmãs e amigas – fica mais claro (se não ficar, se predisponha a fazer uma terapia pra não perder tempo na vida) que mãe se compreende, às vezes não e não adianta reclamar, ela é imbatível no *porquê*? Acerta, erra, tem insegurança, cansa, perde a paciência, joga pesado, joga leve, não esquece aniversário mesmo no salão de beleza. Se viúva ou divorciada, desperta, explica quando sai e quando volta, no início um pouco desajeitada, depois cada vez mais à vontade, mas, ali, de prontidão, embora com desejo de ficar mais tempo por lá, mesmo sabendo da casa vazia. Mãe, sentinela além da justa medida com aqueles filhos em caminhos abonados ou não por ela.

Nesta noite próxima ao “Dia das Mães”, uma figura feminina andante por uma vida pelas ruas de Silvânia, de dia, nas madrugadas escuras, no frio, na chuva a atender chama-

dos de famílias onde estava pra nascer uma criança. E de suas mãos um universo de crianças deu o primeiro choro sem que as estatísticas públicas registrassem, à época, seus feitos humanitários.

Memória de criança, me lembro das visitas sorrateiras de Maria Tereza (*Maria Tereza Ferreira dos Santos*, 1º/09/1.895 - 13/08/1.974) à casa da minha querida tia Tina, também já falecida, para um petisco reservado com carinho. E de lá “Vovó Tereza” (assim meus pais ensinaram a mim e a meus irmãos a reverenciá-la, com pedido de bênção) saía às pressas para o seu sagrado ofício social e espiritual: deixar a vida nascer. Sem contar que, em casa, lhe esperaram um casamento com oito filhos e lida pesada. Quem cuidava das suas gestações? Quem fazia seus partos? Rasgos de infância que perguntam e renegam resposta de adultos, eles sim podem acabar com encantamentos infantis.

Hoje, Dia das Mães, em Silvânia, Ela, que me acolheu e a todos os meus irmãos. *Vovó Tereza* adentrando-se nos lares,

assim como dantes na minha infância, destemida, libertária, bem ali juntinho dessa família atual multifacetada de novas relações e papéis.

-*Bênção, Vovó Tereza.*

-*“Deus te abençoe, Deus te faça uma santa virgem.”*

-*Bênção, Vovó Tereza.*

-*“Deus te abençoe, Deus te faça um santo homem.”*

Figurino de túnica aos pés e xale na cabeça, rosário nas mãos, paramentada de proteção aos ecos em tempos tão adversos para a maternidade. O que a *Vovó Parteira* queria nos dizer? -*“Menina, Deus te faça uma santa virgem.”* Jamais duvidei que *Vovó Tereza* desejava que fôssemos mulheres pra namorar, casar ou não casar, ter

ou não ter filhos, que aprendêssemos a lutar pelas nossas escolhas. -*“Menina, Deus te faça uma santa virgem.”* - o sinal de que tempos haveriam de vir para a maternidade liberta da exigência de estado civil com cimento no ventre. -*“Menino, Deus te faça um santo homem.”* - recado para a paternidade amorosa.

Virgens já era, santos nem pensar, mas, meninada, somos adultos sobreviventes na bênção de *Vovó Tereza*.

Cleusa Ribeiro Soares é silvaniense residente em Goiânia/GO, com formação em língua portuguesa, direito e procuradora federal aposentada. E-mail: decleusa@uol.com.br

Sorvetes de qualidade



3332-1699 SORVETES

Ki Frio, a sua sorveteria com mais de 30 anos de tradição!

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

Dinis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Calcário
Hipercal
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Lei da Cota Zero é renovada por mais três anos

Fotos: Comunicação Setorial da Secima

Os rios goianos são, sem dúvida, um dos maiores patrimônios de Goiás. A biodiversidade e o volume de água são fontes indispensáveis de recursos que possibilitam todas as atividades econômicas e de abastecimento hídrico e alimentar da nossa população. Todavia, com o aumento do consumo e a captura exagerada e sem critérios dos peixes que povoam as bacias hidrográficas goianas, a fauna aquática tem sofrido uma séria redução em volume e espécies nos últimos anos.

Este problema fez com que Goiás tivesse que tomar medidas para que o problema não atingisse um nível irreversível. Entre estas providências, o governo instituiu a *Lei da Cota Zero* para o transporte de pescado em âmbito estadual, sancionada em abril de 2013, e que será renovada no dia 11, às 15 horas, em solenidade a ser realizada no Sesi de Aruanã. A lei chama a atenção pelo impacto imediato que causou e os benefícios ambientais e econômicos que dela surgiram.

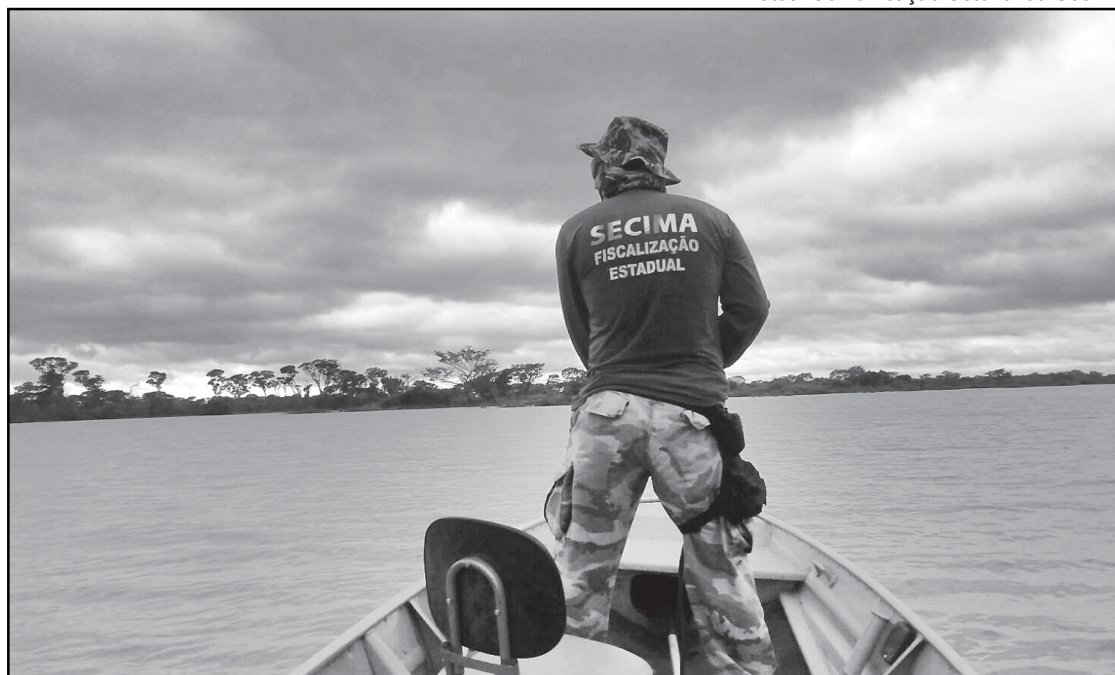
Fruto de discussões com setores da administração pública e da sociedade organizada, a *Cota Zero* veio com o objetivo principal de reduzir a pesca que excede o volume necessário para consumo local. Vale destacar que a *Cota Zero* não proíbe a pesca, mas somente o transporte de peixes dentro das fronteiras de Goiás, exceto nos casos de espécies exóticas à fauna aquática das bacias hidrográficas goianas ou para fins científicos.

Ictiofauna

A lei valeu por três anos e, conforme os resultados positivos na recuperação da fauna aquática e do fortalecimento do turismo da pesca esportiva, o Governo de Goiás acredita que a *Cota Zero* deve ser renovada, sobretudo porque o processo de recuperação da ictiofauna ainda não está concluído, e que dar fim à *Cota Zero* significaria um retrocesso na política ambiental goiana.

Cabe às equipes de fiscalização da Secima, ao Batalhão Ambiental, ao Ibama e às secretarias municipais de Meio Ambiente realizar o trabalho de coibir o transporte de pescado. As operações de fiscalização e abordagens aleatórias mostraram que menos de 0,5% transportavam peixes em seus veículos, dado que comprova que a maioria da população tem respeitado a *Cota Zero* e compreendido sua necessidade. Outro foco de fiscalização são as peixarias e restaurantes que comercializam pescado sem nota de procedência, um trabalho que exige mais inteligência do que número de agentes.

É notório que ainda há pessoas que insistem em desrespeitar a *Cota Zero*, gente que não percebe o dano que está causando ao meio ambiente, à economia e a si mesmos, pois, em breve, podem não tem mais o que pescar. Cedo ou tarde esses infratores vão ter que encarar o rigor da lei ou da escassez de peixe para consumo e comercialização. Mas além de simplesmente coibir e repreen-



Equipes de fiscalização da Secima e parceiros realizam o trabalho de coibir o transporte de pescado

der, a *Cota Zero* conta com grande apoio da população. Muitos ribeirinhos, gente que precisa de rios piscosos para viver e sustentar suas famílias, se tornaram verdadeiros parceiros da iniciativa, informando os fiscais dos locais onde há atividades de pesca predatória e transporte de pescado.

Entre os próprios pescadores esportivos, a medida foi muito bem recebida, e a tentativa de fazer com que Goiás volte a ser um dos melhores locais para a prática desse esporte tem dado resultado. O turismo de pesca esportiva está em crescimento no Estado, atraindo turistas e investimentos, gerando empregos e renda de forma limpa e sustentável. Mais do que uma lei, a *Cota Zero* foi integrada pela população como um símbolo da preservação ambiental de Goiás.

Renovação

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Vilmar Rocha assinou a instrução normativa que prorroga por três anos a Lei da *Cota Zero*, que proíbe o transporte de peixes em Goiás. Criada em 2013, a lei tinha validade de três anos, com a possibilidade de ser renovada. A solenidade de renovação da *Cota Zero*, em Aruanã, contou com a participação de prefeitos da região, de integrantes do Batalhão Ambiental e ribeirinhos.

“Após três anos pudemos constatar que a *Cota Zero* deu certo, foi positiva”, explica o secretário. “Temos levantamentos que indicam que a fauna aumentou nos rios do Estado e estamos conseguindo preservar a biodiversidade”, completa.

Fiscalização

Com a renovação da lei em Goiás, cabe às equipes de fiscalização da Secima, ao Batalhão Ambiental, ao Ibama e às secretarias municipais de Meio Ambiente realizar o trabalho de coibir o transporte de pescado. As operações de fiscalização e abordagens aleatórias mostraram que menos de 0,5% transportavam peixes em seus veículos, dado que comprova que a maioria da população tem respeitado a *Cota Zero* e compreendido sua necessidade.

Outro foco de fiscalização são as peixarias e restaurantes que comercializam pescado sem nota de procedência. “É notório que ainda há pessoas que insistem em desrespeitar a *Cota Zero*, gente que não percebe o dano que está causando ao meio ambiente, à economia e a si mesmos, pois, em breve, podem não tem mais o que pescar. Cedo ou tarde esses infratores vão ter que encarar o rigor da Lei ou da escassez de peixe para consumo e comercialização”, afirma o se-

cretário.

Apoio

Mas além de simplesmente coibir e repreender, a *Cota Zero* conta com o apoio da população, o que tem sido grande. Muitos ribeirinhos que precisam de rios piscosos para viver e sustentar suas famílias se tornaram verdadeiros parceiros da iniciativa, informando os fiscais dos locais onde há atividades de pesca predatória e transporte de pescado.

Entre os próprios pescadores esportivos, a medida foi muito bem recebida e a tentativa de fazer com que Goiás volte a ser um dos melhores locais para a prática desse esporte tem dado resultado. O turismo de pesca esportiva está em crescimento no Estado, atraindo turistas e investimentos, gerando empregos e renda de forma limpa e sustentável. Mais do que uma lei, a *Cota Zero* foi integrada pela população como um símbolo da preservação ambiental de Goiás.

“Poder público sozinho não é suficiente para garantir a sustentabilidade. É preciso que toda a sociedade se engaje cada vez mais nas questões ambientais. A soma de pequenas ações é que garante resultados eficazes”, concluiu Vilmar Rocha.

(Fonte: Secima/Portal www.goiasagora.go.gov.br)



Vilmar Rocha assina instrução normativa que prorroga a *Cota Zero*

Taxa de juros é tema de reunião da Comissão de Política Agrícola da Faeg

O próximo Plano Agrícola e Pecuário foi tema de reunião na tarde do dia 1/03. Membros da Comissão Nacional de Política Agrícola da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) vieram até Goiânia onde se reuniram com as principais lideranças de Goiás e da região centro-oeste. O encontro aconteceu na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e teve o objetivo de reunir sugestões para melhorar o documento que trará as medidas relacionadas ao setor agropecuário, especialmente nas linhas de crédito para custeio e financiamento em 2016 e 2017. A maior reclamação dos produtores diz respeito aos altos juros referentes às linhas de crédito disponibilizadas pelo governo federal.

O gerente de Assuntos Técnicos e Econômicos da Faeg, Edson Novaes, esclareceu que a iniciativa que resultou na reunião partiu da CNA e que outros estados também devem ser palco da discussão. Ele explica que a lista de reivindicações dos produtores do centro-oeste é encabeçada por dois pontos considerados essenciais: uma carta de juros menor e recursos que possam atender a subvenção do prêmio do Seguro Rural para todos os produtores do Brasil, o que desoneraria o setor produtivo.

Em um primeiro momento da reunião, o superintendente técnico da CNA, Bruno Lucchi, fez uma breve apresentação do atual cenário econômico do país e retomou o período delicado que o setor atravessou. Depois contou que a Confederação vai visitar outros estados e colher opiniões diversas. O resultado formará uma proposta que represente, ao máximo, os produtores brasileiros. Ele afirmou que a intenção da CNA é que até o final de março a entidade tenha uma proposta formatada que será apresentada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Para o produtor de soja de Mineiro, Rogério Vian, a taxa de juros utilizada nas linhas de financiamentos disponibilizadas pelo governo federal é o maior entrave enfrentado pelo setor.

(Fonte: Faeg)

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Fevereiro de 2016

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		fevereiro-16		Silvânia/GO, 09 de março de 2016	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	599	R\$ 1.483.291,39	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:		245	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 394.787,64	R\$ 43.426,64	R\$ 94.749,03	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:		19	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 42.830,18	R\$ 4.711,32	R\$ 10.279,24	
Quant. Efetivos - SAÚDE:		144	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 246.116,82	R\$ 27.072,85	R\$ 59.068,04	
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:		23	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 44.928,00	R\$ 4.942,08	R\$ 10.782,72	
Quant. Efetivos - FUNDEB:		144	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 426.444,55	R\$ 46.908,90	R\$ 102.346,69	
Quant. Efetivos - CÂMARA:		14	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 41.717,36	R\$ 4.588,91	R\$ 10.012,17	
Quant. Efetivos - GESTOR(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 5.159,82	R\$ 567,58	R\$ 1.238,36	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:		14	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 25.228,82	R\$ 2.775,17	R\$ 6.054,92	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:		21	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 39.795,64	R\$ 4.377,52	R\$ -	
Total Base de Cálculo:		R\$ 1.267.008,82	R\$ 139.370,97	R\$ 294.531,16	
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000		R\$ -	
Compensação Previdenciária:				R\$ 520.355,69	
Outras Receitas Diversas:				R\$ 31.639,29	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				R\$ 985.897,11	
Dedução (Salário Família):				R\$ 1.188,78	
Dedução (Auxílio Doença):				R\$ -	
Dedução (Sal.Maternidade):				R\$ -	
Repasse Previdenciário Geral:				R\$ 984.708,33	
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	106	R\$ 339.426,03	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ -	
Folha de Pensionistas	32	R\$ 50.872,16	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 1.238,36	
Salário-Família		R\$ 1.188,78	Assessoria Contabil:	R\$ 1.470,00	
Salário Maternidade	6	R\$ 9.258,21	Sistema - Folha	R\$ 650,00	
Auxílio-Doença	8	R\$ 16.339,56	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 10.153,56	
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$ 516,78	
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 4.264,28	
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 417.084,74	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 18.292,98	
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo		R\$ 31.091,38	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 2.775,17	
Outras Despesas		R\$ 4.366,40	Aposentados/Pensionistas	R\$ 4.377,52	
INSS		R\$ 173,72	Servidores à Disposição	R\$ 567,58	
Empréstimos - BB/CEF e outros		R\$ 35.283,70	IRRF	R\$ 26.075,97	
Total de despesas consignadas:		R\$ 70.915,20	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 33.796,24	
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 618.583,65	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1005%	R\$ 19.792,36	
		REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,0100%	R\$ 2.508,39	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0989%	R\$ 5.930,05	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,9659%	R\$ 4.944,91	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1005%	R\$ 21.009,09	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,4821%	R\$ 3.824,10	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,9600%	R\$ 10.055,35	
		TOTAL DE RENDIMENTO: 29/02/2016 - (D)		R\$ 68.064,25	
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		R\$ 1.700,70	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.893.091,29
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		R\$ 3.933,21	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA		R\$ 250.788,70
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		R\$ 47.799,52	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 545.538,03
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 29/02/2016	R\$ 53.433,43	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 516.873,35	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 2.041.261,17	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 261.842,70	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.031.669,71	
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 29/02/2016		R\$ 6.541.064,95	
SALDO BANCARIO TOTAL:				R\$ 6.594.498,38	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Campanha de vacinação contra a febre aftosa e a raiva tem início no dia 1º de maio

O período de 1 a 31 de maio de 2016, foi estabelecido pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa como calendário oficial - etapa maio 2016 - para realização da vacinação obrigatória contra a febre aftosa de todos os animais, bovinos e bubalinos, existentes em propriedades rurais localizadas no Estado de Goiás.

A comercialização da vacina contra a febre aftosa em todos os municípios do território goiano se dará no período de 30 de abril a 31 de

maio de 2016.

A Coopersil, sempre atenta ao calendário oficial, está se preparando para a comercialização da vacina contra a doença e para a orientação aos cooperados e clientes em geral quanto à obrigatoriedade da comprovação da vacinação de rebanho contra a febre aftosa, bem como contra a raiva dos herbívoros, cuja campanha também será realizada no mesmo período.

Além da comprovação da vacinação que se dá com a apresentação da nota fiscal,

há também a necessidade de apresentar a declaração de rebanho através da Declaração de Vacinação - Etapa Maio.

Em relação à raiva dos herbívoros, cerca de 120 municípios goianos, de acordo com - Instrução Normativa Nº 001/2005, da Agrodefesa, fazem parte da região de Alto Risco para a raiva dos herbívoros e Silvânia se encontra entre eles, motivo pelo qual as atenções devem ser redobradas, vacinando os rebanhos contra as duas doenças fatais.



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela  **Rádio Rio Vermelho** 1.190 AM

Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec



3ª CORRIDA Saúde

DE SILVÂNIA

1º de Maio de 2016

Estádio Caixetão

Largada às 8h30

Praça de Recreação

para as Crianças